

te é, também, o desejo de todos os estudiosos da história pátria, e esperamos que a morte do governador Agamenon Magalhães, há pouco ocorrida, não venha interromper a obra de divulgação que, em tão boa hora, iniciou.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

SOUZA (Eusébio de). — **História Militar do Ceará.** Monografia n.º 15 da Série História do Ceará, da Coleção Instituto do Ceará. 1950 (Obra póstuma).

Destinada a integrar uma coleção de assuntos cearenses, a presente obra pretende historiar a evolução das instituições militares no Estado do Ceará.

Apresenta-nos, assim, os fatos da ocupação militar do litoral, por portugueses e holandeses; a organização militar, desde o Comando das Armas, até a criação da 10.º Região Militar, os corpos militares e para-militares; os movimentos armados; a cooperação do Ceará na Guerra do Paraguai e II Guerra Mundial; vultos militares cearenses.

Sem considerar-se o acendrado amor ao seu terrão natal, o panegírico de seus conterrâneos e o estilo jornalístico, de tudo o que o autor não pôde se livrar, o trabalho apresenta pontos altos e baixos.

Uma cuidadosa pesquisa bibliográfica e diplomática e a perfeita elucidação dos fatos constatados, são os elementos positivos.

O plano da obra, entretanto, é discutível, pela sua essência e pelo seu conteúdo. O que contém, de mais ou de menos, pode ser explicado pela falta de revisão final, pois é obra póstuma (de acordo, aliás, com os esclarecimentos da família do Autor). Assim, às vezes é por demais extenso e minucioso. Transcreve o inteiro teor do decreto que estabeleceu as flâmulas simbólicas de Comando, na Policia Militar. Enumera os retratos inaugurados na sala de Comando de uma Unidade do Exército, etc. Por outro lado, citando a participação dos cearenses nas guerras do Brasil, omite a Revolução Acreana de 1899, na qual os cearenses exerceram destacado papel. Não procurou, também, o A., de forma alguma, explicar a ocupação e colonização militar do Ceará. Por que os fortes? Por que foram localizados onde estão? Contra quem?

Já se formos verificar o plano, em sua essência, constataremos algo que compromete seriamente a obra.

- De fato, não se pode colocar sob nome de História Militar tudo que diga respeito a fortins, quartéis, vultos militares, etc. Nem mesmo a descrição de combates e feitos heróicos, a citação de datas e efetivos, a participação de militares na política. A História Militar tem sua individualidade — porque é uma especialização da História — no estudo dos fatos militares em si, a reunião dos meios para a batalha (estratégia), e o modo de dirigí-los e empregá-los no combate (tática).

Ora, nada disso encontramos nesse livro. Parece-nos, mesmo, não caber no Ceará uma História Militar. Teremos, sim, uma contribuição ao estudo da História Administrativa do Ceará, mesmo uma História das Instituições Mili-

tares. O capítulo dos movimentos armados não pode passar de um subsidio à História Política, no máximo de História do Militarismo.

E sómente sob êsses pontos de vista é possível reconhecer os méritos assinalados à "História Militar do Ceará".

Cap. WALTER JOSE FAUSTINI

RECEBEMOS E AGRADECEMOS O ENVIO DAS SEGUINTESS
PUBLICAÇÕES (1952):

- Açoreana.** — Angra do Heroísmo, v. IV, fasc. IV, 1949.
Anais. — Pôrto-Alegre, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1950. 106 pp.
Anais da Academia Portuguesa da História. — Lisboa, v. 3, 1951.
Annales — Économies — Sociétés — Civilisations — Paris, Librairie Armand Colin, ano VII, n.o 1, 2 e 3 (1952).
Annales du Midi. — Toulouse, tomos 63, 64, n.os 16-18, 1951 — 1952.
Archivos Venezolanos de Puericultura y Pediatría. — Caracas, v. XIV, n.o 41, 1951.
Arquivo do Distrito de Aveiro. — Aveiro, n.os 68, 69, 1951, 1952.
Arquivo de Beja. — Beja, Boletim da Câmara Municipal, v. VIII, 1951.
Arquitetura — Lisboa, ano XIV, n.os 42, 43, 1952.
Ayrosa (Plínio). — **Vocabulário Português-Brasílico.** São Paulo, Universidade de São Paulo, 1951.
Beira Alta. Arquivo Provincial. Viseu, ano IX, n.os 1, 2, 3, 1952.
Bittencourt (Clemente Mariani). — **Rui Barbosa.** Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949, 59 pp.
Biblioteca. — La Plata, n.os 3, 4, 1951.
Blanco (Manuel Garcia). — **Don Miguel de Unamuno y la Lengua Española.** Discurso inaugural del curso académico 1952-1953. Salamanca, 1952, 60 pp.
Boletim. — Angra do Heroísmo, v. I, 1950.
Boletim do Instituto Vasco da Gama. — Bastorá (Índia Portuguesa), n.o 67, 1952.
Boletin de la Academia Nacional de la Historia. — Buenos Aires, Vs. XXIV XXV, 1950, 1951.
Bollettino della Società Geografica Italiana. — Roma, v. IV, série VIII, 1951/2.
Bouda (Karl). — **Neue Baskisch-Kaukasische Etymologien.** Salamanca, Universidade de Salamanca, série Filosofia y Letras, tomo V, n.o 4, 1952, 16 pp.
Brasil Açucareiro. — Rio de Janeiro, Instituto do Açúcar e do Álcool, anos XIX e XX, vs. XXXIX e XL, n.os 1, 2, 3, 4, 5, 6, 1951 e 1, 3, 1952.
Brasília. — Coimbra, Instituto de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, v. VI, 1951.
Brotéria. — Lisboa, vs. LIV, LV, n.os 1, 2, 3, 4, 5, 6, 1952.
Bulletin de l'Association Guillaume Budé. — Paris n.os 1-2, 1952.
Bulletin of Institute of Historical Research. — 1952.
Cadernos Mensais de Estatística e Informações do Instituto do Vinho do Pôrto. — Pôrto, n.o 154, 1952.
Documentos Interessantes para a História e Costume de São Paulo. — Ofícios do Capitão General D. Luís Antônio de Sousa Botelho (Morgado Matheus). (1765-1766). São Paulo, Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo, v. LXXXIII, 1952, 216 pp.
Dantas (Santiago). — **Dois Momentos de Rui Barbosa.** Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949, 127 p.
Estremadura. Boletim da Junta de Província. Lisboa, n.os XVI, XVII, XVIII, 1948.

- Estudos. Revista de cultura e formação católica.** — Coimbra, ano XXX, n.os 303, 304, 305, 306, 307, 309, 1952.
- Estudios de Derecho.** — Facultad de Derecho y Ciencias Políticas de la Universidad de Antioquia, v. XIII, n.o 39, 1952.
- Extract from Symposium.** — Siracuse, v. V. n.o 2, 1951.
- Filosofia, letras y educación.** — Universidad Central del Ecuador, ano V. n.o 14, 1952.
- Gaceta Historica.** — San José de Cucuta, ano III, n.o 12, 1939.
- Gil Vicente.** — Guimarães, v. III, n.os 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 1952.
- Girão (Raimundo).** — *História Económica do Ceará*, Fortaleza, 1947.
- Guimarães (Joaquim de Paula).** — *Síntese da História de Cruzeiro*, Cruzeiro, Edição comemorativa do cinquentenário do Município, 1951.
- Humanitas.** — Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, v. III, 1951.
- Investigações. Revista do Departamento de Investigações.** — São Paulo, ano I a IV, n.os 4 a 39, 1949 a 1952.
- Journal de la Société des Américanistes.** — Paris, Musée de l'Homme, tomo XLI, fasc. I, 1952.
- Lourenço Filho.** — À Margem dos "Pareceres" de Rui sobre o Ensino. Rio de Janeiro, separata das Publicações da Casa de Rui Barbosa, 1945, 30 p.
- Kriterion. Revista da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.** — Belo Horizonte, n.os 15, 16 (1951) e 19-20 (1952).
- Kusnezov (Nicolas).** — *Un caso de evolución eruptiva*, Paraná (Argentina), 1951.
- Leitura.** — Rio de Janeiro, ano VII, n.o 55, 1949.
- Levene (Ricardo).** — *Contribución a la Historia del Tribunal de Recursos Extraordinarios*, Buenos Aires, separata da *Revista de la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales*, ano VI, n.o 26, 1951.
- Lima (Américo Pires de).** — *O Conde de Hoffmannsegg e a flora do Brasil*. Separata dos "Anais da Faculdade de Farmácia do Porto", vol. XII, 1952.
- Lima (Augusto Cesar Pires).** — *Estudos Etnográficos, Filosóficos e Históricos*. Pôrto, Junta da Província do Douro — Litoral, v. VI, 1951, 418 pp.
- Meréa (Paulo).** — *Estudos de Direito Hispânico Medieval*. T. I. Acta Universitatis Conimbrigensis, 1952.
- Mollat (Michel).** — *Le Commerce maritime normand à la fin du Moyen Âge*. Paris, Librairie Plon, 1952. XXXV x 617 pp.
- Morais (M.S. Mendes).** — *Repertório da Réplica de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1950, 175 pp.
- Moya (Salvador de).** — *Índices genealógicos brasileiros*. São Paulo, 1952.
- Neptuno. Revista de Marinha Mercante.** — Lisboa, n.o 197, 1952.
- Pereira (Edgard Batista).** — *A Casa de São Clemente*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949, 46 p.
- Pereira (Edgard Batista).** — *O Brasil e o Anti-Semitismo*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, separata das publicações da "Casa de Rui Barbosa", 1945, 68 pp.
- Pereira (M. F. Pinto).** — *Rui, grandeza d'alma*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949, 36 pp.
- Peres (Damião).** — *Pianta da Praça de Bissau e suas adjacências, por Bernardino Antônio Álvares de Andrade*. Lisboa, 1952.
- Pires (Homero).** — *Rui Barbosa e os Livros*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 5a. edição, 1949, 106 p.
- Portugal em África. Revista de Cultura Missionária.** — Lisboa, n.os 50, 51, 53, 1952.
- Proa.** — Asunción, ano II, n.os 8, 9, 1952.
- Prometeu. Revista Ilustrada de Cultura.** — Pôrto, v. IV. n.os 2, 3, 4, 1951.
- Quarterly Review.** — Ann Arbor, Michigan Alumnus, v. LVIII, n.o 18, 1952.
- Reconquista.** — São Paulo, v. III, n.o 1, 1952.

- Revista Brasileira de Filosofia.** — São Paulo. Instituto Brasileiro de Filosofia. Vol. II, fasc. 2 e 3, 1952.
- Revista Brasileira de História da Medicina.** — Rio de Janeiro, v. III, n.os 1, 2, 1952.
- Revista de Economia.** — Lisboa, v. V, n.os 2, 3, 1952.
- Revista da Faculdade de Direito.** — Belo Horizonte, Universidade de Minas Gerais, 1952.
- Revista da Faculdade de Direito.** — São Paulo, Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, v. XLVI, 1951.
- Revista Filosófica.** — Coimbra, n.o 3 e 4, 1952.
- Revista Genealógica Latina.** — São Paulo, n.o 4, 1952.
- Revista de Guimarães.** — Guimarães, v. LXII, n.o 1, 2, 1952.
- Revista Interamericana de Bibliografia.** — Washington, v. I, II, n.os 1, 2, 3, 4, 1951/2.
- Revista do Instituto do Ceará.** — Fortaleza, tomo LXIV, 1950.
- Revista Médica Brasileira.** — Rio de Janeiro, v. XXXII, n.os 3, 4, 5, 6, 1952.
- Revista Marítima Brasileira.** — Rio de Janeiro, Ministério da Marinha, ano LXXX, n.os 7, 8, 9, 1951.
- Revista do Museu Júlio de Castilho.** — Pôrto-Alegre, ano I, n.o 2, 1952.
- Revista Portuguesa de Filosofia.** — Braga, tomo VII, fasc. 2, 4, 1952.
- Ribeiro (Darcy). — A arte dos índios Kadiueu. Rio de Janeiro, Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde, s/d.
- Revue de Synthèse.** — París. Editons Albin Michel, Julho-Dezembro de 1951. T. LXX.
- Rivista Storica Italiana.** — Nápoles, ano LXIV, fasc. II, 1952.
- Rui Barbosa e o Tribunal de Contas.** — Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949, 38 p.
- Rui Barbosa e o Exército (conferência às classes armadas).** — Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949, 184 p.
- Sal Terrae. Revista Mensual Hispanoamericana de Cultura Eclesiastica.** — Comillas, v. XL, n.os 3, 4, 5, 6, 7, 11, 1952.
- Serrano (Antonio). — Un nuevo tipo de instrumento de piedra del litoral argentino. Montevideo, 1930.
- Sicolorum Gimnasium.** — Università di Catania. Biblioteca della Facoltà di Lettere e Filosofia. 1950 e 1951.
- Smith (Carleton Sprague). — Livros Norte-americanos no Pensamento de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, separata das "Publicações da Casa de Rui Barbosa", 1945, 26 pp.
- Sociedade Geográfica de Lisboa.** — Lisboa, n.os 1, 3, 1952.
- Sousa (J. Ferreira). — Rui, paraninfo dos bacharéis. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949, 42 pp.
- Sousa (Maria Mercedes Lopes). — Rui Barbosa e José Marcelino. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1950, 232 p.
- Speculum. A Journal of Mediaeval Studies.** — Cambridge, The Mediaeval Academy of America, v. XXVII, 1952.
- Stella (Jorge Bertolaso). — Centenário da morte de Eugênio Burnouf. Sua obra no campo lingüístico irânico e indiano. São Paulo, separata da Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, v. XLVII, 1952.
- Subsídios para a História Marítima do Brasil. Extratos do Arquivo do Almirante Tamandaré.** — Rio de Janeiro, Imprensa Naval, v. X, 1951.
- Vértice. Revista de Cultura e Arte.** — Coimbra, v. XII, n.os 102, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 110, 1952.
- Viana (Mario Gonçalves). — Antologia Portuguesa de Educação Física. Lisboa, 1951, 39 pp.
- Idem. — A arte de falar em público. Pôrto. Editorial Domingos Barreira, 395 p.
- Idem. — A corrida pedestre na antiguidade. Lisboa, 1951, 52 pp.
- Idem. — A natação em face da Vida e da História. Lisboa, 1952.
- Idem. — Técnica oratória. Pôrto. Editorial Domingos Barreira, 496 pp.